



TAÇA MAURO MAIORKI DE FUTEBOL SETE 2026

REGULAMENTO

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º - A Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026 regular-se-á pela legislação vigente aplicável e especificamente pelas disposições contidas neste Regulamento, e toda equipe inscrita, concorda com as normas aqui escritas.

Artigo 2º - As pessoas físicas ou jurídicas que participarem da Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026 serão consideradas conhecedoras da legislação esportiva aplicável, e das disposições contidas neste Regulamento, e assim submeter-se-ão a todas as consequências que dele possa emanar. Fica designado o Código de Organização da Justiça e Disciplina Desportiva do Estado do Paraná COJDD, utilizado nos Jogos Oficiais do Estado, como dispositivo a ser utilizado pela Comissão Disciplinar, que será formada pelos Profissionais de Educação Física da SMEL responsáveis pelo Departamento Técnico, num total de 05 profissionais.

Artigo 3º - A competição será disputada em três categorias:

- **Livre Masculino:** (classe 2010)
- **Veterano Masculino:** (classe 1986)
- **Livre Feminino:** (classe 2011)

TÍTULO II DOS PRINCÍPIOS

Artigo 4º - A competição assenta-se nos princípios decorrentes da Política Municipal da Prefeitura de Toledo, através da Secretaria de Esportes e Lazer, da soberania, da autonomia, da democratização, da liberdade, do direito social, da diferenciação, da identidade nacional, da educação, da qualidade, da descentralização, da segurança e da eficiência.

TÍTULO III DOS OBJETIVOS

Artigo 5º - A competição tem os seguintes objetivos:

- § 1º - Promover a integração sócio esportiva entre as várias equipes, agremiações e/ou clubes do município de Toledo, e as pessoas que as integram;
- § 2º - Proporcionar o desenvolvimento integral do cidadão Toledano como ser social, autônomo, democrático e participante, contribuindo para o pleno exercício da cidadania;
- § 3º - Compensar os efeitos nocivos da vida moderna, contribuindo para a preservação da saúde humana;
- § 4º - Promover o Futebol Sete como anseio da comunidade em geral;
- § 5º - Estimular o desenvolvimento técnico-desportivo dos participantes;
- § 6º - Oportunizar a participação dos munícipes em uma competição esportiva;

TÍTULO IV DA PROMOÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA

Artigo 6º - A competição é promovida pela Prefeitura do Município de Toledo, administrado e organizado pelos Profissionais/Técnicos da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

TÍTULO V DA PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO

Artigo 7º - Poderão participar da competição, qualquer cidadão que cumprir as condições exigidas por este Regulamento. Ficam estabelecidos os seguintes critérios:

- § 1º - Só poderão participar da competição os atletas que comprovarem vínculo com o Município, sendo eles:



- DOMICILIAR (residir em Toledo, com **conta de água ou luz no nome**)
- EMPREGATÍCIO (empregado de empresa com sede em Toledo, **com carteira de trabalho assinada**)
- ESTUDANTIL (Estudar em Toledo, **com comprovante de matrícula e frequência em Toledo**)
- NATURALIDADE (**Nascido em Toledo**)
- TÍTULO DE ELEITOR (**Domicílio Eleitoral em Toledo**)

OBS.: O atleta deverá comprovar vínculo durante toda sua participação na competição.

§ 2º - A comissão organizadora, nos casos de recursos e julgamentos, poderá exigir outros documentos para comprovação de vínculo. Em caso de comprovação de irregularidade, a equipe estará automaticamente eliminada da competição.

§ 3º - Na categoria Livre Masculino a competição terá premiação somente se tiver no mínimo 50 (cinquenta) equipes inscritas.

§ 4º - Na categoria Livre Feminino a competição terá premiação somente se tiver no mínimo 10 (dez) equipes inscritas.

§ 5º - Na categoria Veterano a competição terá premiação somente se tiver no mínimo 10 (dez) equipes inscritas.

§ 6º - A condição de saúde dos atletas e dirigentes participantes bem como a responsabilidade sobre a participação de atletas menores de idade, de acordo com a legislação vigente no país ficará sob a responsabilidade das equipes pelas quais estiverem participando, desde o momento da formação da equipe e/ou agremiação, do seu traslado até os locais de competição, durante as competições, e no traslado do local de competição para suas residências.

§ 7º - É de caráter obrigatório o dirigente (responsável) pela equipe ser maior de idade.

§ 8º - Na categoria MASCULINO LIVRE, cada equipe poderá inscrever até dois (2) atletas que estejam na lista de atletas ranqueados, indicados como destaques de cada partida da Taça Mauro Maiorki 2025, escolhidos pela equipe de arbitragem, ou até dois (2) atletas que tenham participado de competição Oficial de Futsal (Estaduais, Chaves Ouro, Prata ou Bronze, ou competição de outro País, ou ainda competição nacional de futsal, no ano de 2026, todas na categoria adulto).

§ 9º - Na categoria LIVRE FEMININO, cada equipe poderá inscrever até uma (1) atleta que tenha participado de competição de federações de Futsal ou Futebol, ou de outro País, no ano de 2026.

§ 10º - Para a edição 2027 da categoria MASCULINO, os atletas com 40 anos+ não serão incluídos na lista de ranqueados.

§ 11º - Atleta que atuou em uma equipe Profissional de Futebol Masculino e Feminino em 2026 (Campeonato Brasileiro série A-B-C-D, Campeonato Estadual série A-B-C, ou qualquer outra competição profissional de futebol, de outro Estado ou País) poderá participar da competição, e sua inscrição será considerada como atleta ranqueado, e deverá obedecer a regra dos 2 atletas da lista de ranqueados por equipe, no naipe Masculino, ou dois atletas federados, ou ainda 1 atleta para o naipe feminino.

§ 12º - No banco destinado aos reservas, no início da partida e durante o seu transcorrer somente poderão permanecer os atletas suplentes, devidamente uniformizados e identificados, em condições de participar da partida, e 01 (um) Técnico, 01 (um) Auxiliar Técnico e 01 (um) massagista.

§ 13º - O atleta inscrito em duas ou mais equipes fará a sua opção ao jogar a sua primeira partida.

§ 14º - Sendo comprovada qualquer irregularidade, a equipe infratora será eliminada da competição, e seus resultados serão desconsiderados, e o(s) envolvido(s) serão submetidos a julgamento pela Comissão Disciplinar.

Artigo 8º - Para que uma equipe possa se inscrever na competição será necessário **preencher o formulário de Inscrição no site da prefeitura** até a data de **20/07/2026**, às **12h00**, através do link https://www.toledo.pr.gov.br/secretarias/secretaria_esportes_lazer/departamento-de-rendimento-base-e-paradesporto/taca-mauro

Artigo 9º - As inscrições para participar na Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026 serão gratuitas.

Artigo 10 - Cada equipe deverá inscrever no **mínimo sete (7) e no máximo dezesseis (16) atletas**. É vedado o início de uma partida sem que as equipes se apresentem com no **mínimo 04 (quatro) atletas**, e não será permitida sua continuação ou prosseguimento se uma das equipes, ou ambas, ficarem reduzidas a **menos de 04 (quatro) atletas**. O atleta poderá adentrar a partida (campo de jogo) a qualquer momento da partida, desde que já esteja inscrito em súmula, e apresente documento de identificação.

Artigo 11 - As inscrições de atletas poderão ser realizadas até o final da 1ª fase, não sendo mais permitida a inscrição ou substituição de atletas após esse prazo. O atleta que estiver inscrito por duas ou mais equipes, confirmará sua inscrição após a sua primeira atuação na competição, anulando as demais. Após a inscrição da equipe, o responsável pela confirmação receberá um link para inscrever atletas.

TÍTULO VI DO CONGRESSO TÉCNICO

Artigo 12 - O Congresso Técnico da competição será no dia **20/07/2026**, segunda-feira, às **19h00**, no Auditório da Prefeitura Municipal com a seguinte programação:

- 19h00 – Confirmação das inscrições das equipes;



- 19h15 – Parte solene, Leitura do Regulamento e Sorteio dos Grupos.

TÍTULO VII DA PREMIAÇÃO

Artigo 13 – Serão oferecidas premiações para as seguintes categorias, conforme segue:

- A) **CATEGORIA LIVRE MASCULINO – CHAVE OURO: 1º LUGAR R\$25MIL E 2º LUGAR R\$17MIL**
- B) **CATEGORIA LIVRE MASCULINO – CHAVE PRATA: 1º LUGAR R\$13MIL**
- C) **CATEGORIA LIVRE FEMININO: 1º LUGAR R\$13MIL**
- D) **CATEGORIA VETERANO MASCULINO: 1º LUGAR R\$17MIL**

Parágrafo único: As equipes campeãs de cada uma das categorias terão o direito de representar o município em competições oficiais, conforme segue:

Campeão da chave Ouro Masculino – Representará Toledo na modalidade de Futebol 7 nos Jogos Abertos do Paraná;

Campeão do Veteranos Masculino – Representará Toledo na modalidade de Futebol Suíço no Paraná Bom de Bola 40+;

Categoria Feminino – A Definir.

Caso o campeão abra mão da vaga, a mesma será oferecida para a equipe 2ª colocada, e assim sucessivamente.

TÍTULO VIII DOS DIAS E LOCAIS DE JOGOS

Artigo 14 - Os jogos da competição serão realizados conforme segue:

Categoria Livre Masculino e Feminino: rodadas preferencialmente aos sábados à tarde. Poderão ser realizadas rodadas em dias da semana, se necessário.

Categoria Veterano Masculino: rodadas preferencialmente nas terças e quintas-feiras a noite.

ÚNICO: As programações com os horários e datas dos jogos serão divulgadas pela comissão organizadora, após o Congresso Técnico.

Artigo 15 - Além dos campos da Prefeitura do Município de Toledo, as equipes participantes poderão indicar campos para a realização das rodadas. A equipe que desejar realizar rodadas em seu campo deverá solicitar na Secretaria de Esportes e Lazer, para a realização de uma rodada deverá possuir traves oficiais, rede própria, providenciar a pintura das linhas demarcatórias (conforme mapa entregue pela SMEL) e ter o mesmo em boas condições de uso, 02 (dois) gandulas para cada campo.

TÍTULO IX DAS REGRAS E NORMAS

Artigo 16 - A Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026 será disputado de acordo com as regras da Confederação Brasileira de Futebol Sete/Society, com ressalvas contidas neste regulamento.

Parágrafo Primeiro – DAS PARTIDAS

§ 1º - As partidas terão seu início previamente marcados. As partidas terão duração de cinquenta (50) minutos, divididos em dois (2) tempos de vinte e cinco (25) minutos cada. **HAVERÁ TOLERÂNCIA DE 15 MINUTOS PARA O INÍCIO DO 1º JOGO DA RODADA.**

§ 2º - Para o início da partida, a equipe deverá se fazer presente em campo com no mínimo quatro (4) atletas.

- Caso não o faça será anotado o WO, e a equipe estará eliminada da competição. Caso uma das equipes ficar reduzida a menos de quatro (4) atletas durante a realização da partida, o jogo será paralisado. Se a equipe infratora estiver em desvantagem no placar, permanece o mesmo placar. Caso a equipe infratora esteja vencendo a partida, para o resultado da partida, serão acrescentados tantos gols quanto necessário para que o placar seja revertido.

- **O WO elimina a equipe da competição. Os resultados anteriores da equipe que sofreu o WO, em caso de derrota serão mantidos, e em caso de vitória, serão revertidos em 1 a 0 para a outra equipe. O Resultado do WO será 1 a 0 no jogo em que a equipe não compareceu, e nos jogos que ainda estarão por vir.**

§ 3º - As equipes poderão fazer quantas substituições necessárias, devendo o atleta que for entrar em campo aguardar o companheiro sair do campo.

§ 4º - Somente poderão ser utilizadas chuteiras tipo Society. **O USO DE CANELEIRAS É OPCIONAL.**

§ 5º - Poderão permanecer no banco de reservas os atletas relacionados em súmula, o técnico, auxiliar técnico e o massagista.

§ 6º - Todas as faltas poderão ser cobradas diretas ao gol adversário. A equipe infratora deverá formar barreira a 5 metros da bola. Quando o árbitro marcar tiro livre indireto, e permanecer com a mão esquerda levantada, não será marcada falta coletiva e nem individual, e a falta deverá ser cobrada em 2 (dois) lances.



§ 7º - A partir da 6ª falta coletiva, toda falta será cobrada da marca dos 12 metros (tiro livre direto). O goleiro poderá posicionar-se há 5 metros da bola.

§ 8º - Quando a falta for cometida dentro da área será marcado o pênalti.

§ 9º - O atleta que cometer 05 faltas durante a partida deverá ser substituído, sendo desqualificado da partida.

§ 10º - O lateral deverá ser cobrado por qualquer atleta em campo, sendo que a bola deverá ser lançada por cima da cabeça, com ambas as mãos, devendo ambos os pés estar em contato com o solo, e o escanteio deverá ser cobrado com os pés.

§ 11º - Se uma partida for encerrada por falta de número mínimo legal de atletas, conforme Artigo 16, a equipe que não tiver o número mínimo de atletas será considerada perdedora. Para controle da artilharia e defesa menos vazada será mantido o resultado da partida, o mesmo acontecendo com os cartões que por ventura tenham sido aplicados.

§ 12º - A bola utilizada será fornecida pela smel.

§ 13º - Aos membros da comissão técnica não será exigido apresentar carteira profissional (CREF).

§ 14º - É permitido o uso de calção ou camisa térmica de qualquer cor.

§ 15º - Os atletas do banco de reservas devem estar uniformizados, não sendo obrigatório o uso de coletes para identificação dos mesmos.

§ 16º - Não haverá pedido de tempo para orientação nas partidas. O árbitro, se necessário, poderá indicar um tempo para hidratação dos atletas.

§ 17º - É permitido ao goleiro lançar ou chutar a bola diretamente no campo adversário. Não será permitido o bolão.

Parágrafo Segundo – DOS CARTÕES

§ 1º - Cartão Amarelo: O cartão Amarelo será acumulativo. Ao acumular 3 cartões o atleta deverá cumprir uma partida de suspensão. Caso o atleta receba mais um cartão Amarelo, na mesma partida, ele será expulso de campo, com cartão Vermelho. O atleta que for punido com cartão amarelo deverá se ausentar da partida por 3 minutos, podendo entrar outro atleta inscrito na partida no seu lugar.

§ 2º - Cartão Vermelho: O atleta que for punido cumprirá uma partida de suspensão automática, a ser cumprido na partida subsequente (sujeito ainda a julgamento pela Comissão Disciplinar); quando o atleta for punido com cartão vermelho deverá ser retirado da partida, inclusive do banco de reservas, e a equipe jogará 5 minutos da partida com um jogador a menos em campo, podendo recompor após decorrer o tempo.

§ 3º - Os cartões disciplinares aplicados para Atletas e Comissão Técnica **NÃO CONTAM** como falta coletiva.

§ 4º - Para todos os participantes da competição, caso sejam punidos por prazo de tempo (dias/meses), a punição valerá para todas as competições que sejam organizadas pela SMEL.

Parágrafo terceiro – DA CONTAGEM DE PONTOS

Para efeito de classificação e contagem de pontos na 1ª fase, aplica-se o seguinte:

§ 1º - Vitória: 3 pontos;

§ 2º - Empate: 1 ponto;

§ 3º - Derrota: 0 ponto.

Parágrafo Quarto – DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

§ 1º - Confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre duas equipes);

§ 2º - Maior nº de vitórias;

§ 3º - Melhor saldo de gols;

§ 4º - Ataque mais positivo;

§ 5º - Defesa menos vazada;

§ 6º - Menor nº de cartões vermelho;

§ 7º - Menor nº de cartões amarelos;

§ 8º - Sorteio.

Obs: Quando o empate for entre três (3) ou mais equipes, e continuarem 02 (duas) equipes ainda empatadas e houver necessidade de classificar mais uma equipe, deverá reiniciar o critério a partir do item §1º.

Parágrafo Quinto – DA FORMA DE DISPUTA

§ 1º - Para as disputas da 1ª fase serão formados grupos, conforme número de inscritos. A partir da 2ª fase, os jogos serão eliminatórios.

§ 2º - Nas fases eliminatórias (mata-mata) em caso de empate no tempo normal, serão efetuadas três (3) cobranças de **PÊNALTIS**, de forma alternada, podendo ser cobrado por qualquer atleta que esteja devidamente relacionado e apto na súmula da partida. Persistindo o empate, será efetuada uma cobrança de **PÊNALTI**, de forma alternada, por atletas diferentes, **(SÓ PODERÁ REPETIR O JOGADOR APÓS TODOS OS ATLETAS EFETUAREM A COBRANÇA, INCLUSIVE O GOLEIRO)** até que haja um vencedor. No caso de se chegar à cobrança de PENALTIS, as duas equipes deverão ter o mesmo número de atletas em campo, isto é, caso uma equipe possua



um número inferior a outra, a equipe com maior número de atletas deverá retirar das cobranças os atletas necessários para igualar o número de atletas do adversário. Qualquer atleta poderá defender a penalidade, não sendo necessário fazer a troca de uniforme. O atleta que estiver lesionado, deverá informar a equipe de arbitragem de que não irá participar das cobranças.

§ 3º Quando da necessidade de classificar uma ou mais equipes por Critério Técnico, se o número de equipes em todos os grupos for igual, a equipe que obtiver a maior somatória de pontos (vitória/empate/derrota) em todos os jogos da fase será a classificada. Permanecendo o empate ou se o número de equipes em pelo menos um dos grupos for diferente, serão utilizados os seguintes critérios:

- 1- Média de gols average (número de gols recebidos dividido pelo número de gols feitos, dividido pelo número de jogos efetuados na fase). Classifica-se o menor coeficiente;
- 2- Média de gols pró (número de gols feitos dividido pelo número de jogos efetuados na fase). Classifica-se o maior coeficiente;
- 3- Média de gols contra (número de gols recebidos dividido pelo número de jogos efetuados na fase). Classifica-se o menor coeficiente;
- 4- Sorteio.

Parágrafo Sexto – DO UNIFORME

§ 1º - As equipes deverão se apresentar devidamente uniformizadas (camisas padrões, calção e meias de cano longo). **NÃO É OBRIGATÓRIO CALÇÃO E MEIÃO DA MESMA COR.** É vedado ao atleta jogar com meia soquete, ou sem meia.

§ 2º - As camisas poderão ter patrocinadores diferentes, estampados no uniforme, desde que não comprometa a visualização da cor predominante.

§ 3º - Caso as cores das camisas sejam iguais, será realizado um sorteio para definir qual equipe deverá trocar a camiseta, ou usar colete.

Parágrafo Sétimo – DAS AÇÕES DO GOLEIRO

§ 1º - O goleiro deverá fazer a reposição de bola em jogo sempre com as mãos, quando a mesma advir da linha de fundo. Quando defender um chute do adversário, poderá lançar a bola ao chão e jogar com os pés, mas não poderá agarrá-la novamente. Caso ocorra será cobrado tiro livre indireto, com a bola colocada sobre a linha da área, no local mais próxima à infração. Em caso de recuo de algum companheiro ou cobrança de lateral, o goleiro não poderá agarrar a bola com as mãos, com exceção de recuo com a cabeça ou peito, sob pena de cobrança de tiro livre indireto, com a bola sendo colocada sobre a linha da área, no local mais próximo onde ocorreu a infração.

Parágrafo Oitavo – DA DOCUMENTAÇÃO

§ 1º - Em todos os jogos os atletas, no momento da partida, deverão apresentar documento de fé pública, com foto, ao mesário, para fins de conferência. (RG, CNI, CNH, Carteira de Trabalho, Carteira de Profissões (Cref, OAB etc), Passaporte, Documento Digital com foto, através de aplicativo). **SEM APRESENTAR DOCUMENTO O ATLETA NÃO JOGA.**

§ 2º - A condição de saúde dos atletas e dirigentes participantes bem como a responsabilidade sobre a participação de atletas menores de idade, de acordo com a legislação vigente no país ficará sob a responsabilidade das equipes pelas quais estiverem participando, desde o momento da formação da equipe e/ou agremiação, do seu traslado até os locais de competição, durante as competições, e no traslado do local de competição para suas residências.

Parágrafo Nono – DAS PUNIÇÕES

§ 1º - O atleta ou membro da Comissão Técnica que se envolver em brigas, ou ainda, cometer agressões físicas a outros atletas, estará **ELIMINADO** da competição, e será julgado pela Comissão Disciplinar, podendo ser suspenso por prazo de todas as competições promovidas pela SMEL, independente da modalidade. A equipe ou atleta que vir a promover desordem, será feito relatório em súmula e encaminhado para a Comissão Disciplinar, estando sujeito à eliminação da competição. Todas as punições aplicadas em edições anteriores de competições realizadas pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer serão mantidas e deverão ser cumpridas na íntegra.

TÍTULO X

DOS ÓRGÃOS JUDICIANTES

Art. 17 – A organização da justiça, do processo, das infrações e respectivas penalidades, conforme deliberação da Justiça Desportiva do Estado, por intermédio da Comissão Especial de Justiça Desportiva obedecerá às disposições contidas no Código de Organização da Justiça e Disciplina Desportiva (COJDD) em vigor e a Lei nº. 9.615/98, no que couber será exercida pelos seguintes órgãos:

§ **UNICO** - Será constituído pela Secretaria de Esportes e Lazer um Tribunal de Justiça Desportiva que terá como atribuição a organização da justiça, do processo, das infrações e respectivas penalidades.



Art. 18 - O Tribunal será composto por até 05 Profissionais de Educação Física da SMEL Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e pela parte jurídica da Prefeitura Municipal de Toledo.

Art. 19 - A Comissão de Julgamento será formada por um presidente de mesa indicado pela Secretaria de Esportes e Lazer que conduzirá a reunião sem direito a voto e mais cinco (05) professores da SMEL. A reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026 para que tenha validade deverá ser constituída de no máximo cinco (05) e de no mínimo três (03) representantes.

Artigo 20 - Caberá recurso contra irregularidades observadas durante a realização da Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026, sempre que uma equipe **COMPROVAR** que alguma outra deixou de cumprir as exigências deste Regulamento. O representante da equipe deverá protocolar o recurso, assinado, acompanhado da denúncia, e com as devidas provas.

Artigo 21 - Serão aceitos recursos até 24 horas a contar do primeiro dia útil após o término dos jogos, que serão analisados previamente pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Caberá a este Tribunal decidir se as provas e documentações serão válidas para impetração de recurso.

Parágrafo Único – Em nenhuma hipótese caberá recursos ou qualquer ação na justiça comum contra as decisões emanadas pela Comissão Disciplinar, que será considerada irreversível, e nem contra a arbitragem.

TÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 22 - Toda e qualquer informação e comunicação da Comissão Organizadora serão feitos através de Notas Oficiais, e publicados na página da SMEL no site da prefeitura.

Artigo 23 - Em casos de chuva ou outro fenômeno da natureza, antes ou durante a realização dos jogos, que impeça o início ou a continuidade das partidas, a organização cancelará ou encerrará a rodada/partida e fará um relatório, para procedimentos legais.

Artigo 24 - Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da Taça Mauro Maiorki de Futebol Sete 2026.

Toledo (PR), 08 de junho de 2026

**Departamento de Rendimento, Base e Paradesporto
Secretaria de Esportes e Lazer**